

---

**SABORES DE LONDRINA:  
GASTRONOMIA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL**

Maria Eduarda Brogiato<sup>1</sup>  
Leandro Henrique Magalhães<sup>2</sup>  
Paulo Vitor Mendonça Guedes<sup>3</sup>

**RESUMO**

O presente artigo explora a relação entre a gastronomia e o patrimônio cultural imaterial em Londrina, enfatizando as influências negras, indígenas e regionais na formação da identidade gastronômica da cidade. A pesquisa investiga como determinados pratos e práticas alimentares podem ser considerados bens culturais e reconhecidos como patrimônio imaterial. Além disso, discute-se a importância da preservação e valorização dessas tradições gastronômicas para fortalecer a identidade local e fomentar o turismo cultural. O estudo inicia-se com uma análise conceitual do patrimônio cultural, diferenciando suas dimensões material e imaterial, com base nas diretrizes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e da UNESCO. Em seguida, aborda-se a história da alimentação em Londrina, destacando as influências dos diferentes grupos étnicos que participaram da colonização da cidade. O artigo também apresenta um inventário de dez pratos típicos londrinenses, considerados expressões significativas da identidade gastronômica local. Os resultados indicam que a culinária londrinense é uma síntese de diversas tradições culturais, refletindo a diversidade da cidade. A inclusão de pratos afro-brasileiros, indígenas e regionais na narrativa patrimonial contribui para ampliar o reconhecimento desses saberes e práticas. Por fim, o estudo ressalta a importância de ações voltadas à valorização e à salvaguarda da gastronomia londrinense, tanto por meio de políticas públicas quanto da produção de materiais educativos, como livros de receitas e roteiros gastronômicos. O artigo reforça que a alimentação é um elemento essencial da cultura e que sua preservação pode fortalecer a identidade local e impulsionar o turismo gastronômico em Londrina.

36

**Palavras-chave:** patrimônio cultural imaterial; gastronomia londrinense; identidade cultural.

**OBJETIVOS**

Este projeto tem como objetivo aprofundar, de forma teórica, os vínculos entre a gastronomia e o patrimônio imaterial. Também será identificado quais pratos e práticas

---

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Gastronomia do Centro Universitário Filadélfia – UniFil. Bolsista da Fundação Araucária.

<sup>2</sup> Graduação em História pela Universidade Estadual de Londrina – UEL. Doutor em História pela Universidade Federal do Paraná – UFPR. Professor do Curso de Gastronomia da UniFil.

<sup>3</sup> Curso Superior de Tecnologia em Cozinheiro Chef Internacional e Patissier pela Univali. Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia pela UniFil. Especialista em Docência no Ensino Superior pela UniFil. Coordenador do Curso de Gastronomia da UniFil.

londrinenses podem ser considerados bens culturais e que mereçam ser inventariados. Além disso, buscar-se-á realizar estudos teóricos sobre o conceito de patrimônio cultural em geral e sobre a composição étnica de Londrina nos primeiros anos de sua colonização.

Por fim, serão inventariados dez pratos identificados como representações da identidade londrinense, servindo como subsídio para a elaboração de um livro de receitas com os pratos selecionados.

## **1 INTRODUÇÃO**

Embora não seja um assunto amplamente abordado atualmente, o patrimônio cultural tem enorme importância na sociedade, pois, por meio dele, é possível compreender a história de um determinado local ou povo.

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) é responsável por prestar serviços relevantes à sociedade, incluindo serviços sociais e científicos. O IPHAN é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Cidadania, encarregada de preservar o Patrimônio Cultural Brasileiro (IPHAN, 2025a). Por meio desse instituto, é possível compreender melhor o que é o patrimônio cultural.

O patrimônio cultural pode abranger diversos elementos e, por isso, é classificado em duas categorias principais: patrimônio cultural material e imaterial.

O patrimônio cultural material está relacionado a bens físicos, formados por elementos tangíveis e concretos que representam a cultura e a história de um determinado local. Esses bens podem ser imóveis, como cidades históricas, sítios arqueológicos e paisagísticos, ou móveis, como coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, bibliográficos, arquivísticos, videográficos, fotográficos e cinematográficos (IPHAN, 2025c).

Já o patrimônio cultural imaterial refere-se a bens intangíveis de natureza cultural, como práticas e aspectos da vida social que se manifestam em saberes, ofícios, modos de fazer, celebrações e formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas (IPHAN, 2025b).

Portanto, é fundamental valorizar e preservar o patrimônio cultural, pois ele está presente em toda a extensão territorial, desde os maiores continentes até as menores cidades de cada país.

## **2 O QUE É O PATRIMÔNIO CULTURAL**

A palavra "patrimônio" é definida como o conjunto de bens, direitos e obrigações de um determinado lugar ou povo. Também pode ser entendida como a herança transmitida de uma geração para outra. Segundo o Art. 216 da Constituição Federal de 1988, “constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira”.

Além dessa definição, o patrimônio pode ser entendido no contexto cultural, mais especificamente como patrimônio cultural. Este pode ser descrito como o conjunto de elementos materiais ou imateriais que retratam a memória, a cultura ou os costumes de um determinado povo ou região.

O patrimônio cultural refere-se a elementos de grande significado para uma cultura específica, como monumentos, obras de arte, cidades, prédios, conjuntos arquitetônicos, parques naturais, alimentos ou pratos típicos, danças ou até mesmo festas tradicionais, entre outros. É possível, ainda, distinguir o patrimônio cultural em duas categorias principais: material e imaterial.

O patrimônio cultural material está relacionado a bens físicos, formados por elementos tangíveis e concretos que representam a cultura e a história de um determinado local. Exemplos incluem monumentos históricos, sítios arqueológicos ou paleontológicos, cidades ou áreas urbanas, edifícios, móveis, documentos, arquivos, entre outros elementos físicos cuja finalidade é preservar e difundir a cultura de uma comunidade (IPHAN, 2025d).

Enquanto o patrimônio material se refere a bens físicos, o patrimônio imaterial abrange bens intangíveis, de natureza não física, como práticas e aspectos da vida social que se manifestam em saberes, ofícios, modos de fazer, celebrações, formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas (IPHAN, 2025b).

A partir desses conceitos, é possível perceber como é vasto o que se trata a respeito dos patrimônios culturais, sejam eles materiais ou imateriais. Também é possível observar como eles estão presentes em todos os lugares.

### **3 O QUE É O INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN)**

O IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Cidadania, responsável pela preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro (IPHAN, 2025a)

Esse instituto foi criado em 1936, inicialmente como o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN, 2025e). É uma das instituições mais antigas do país e a única na América Latina dedicada exclusivamente à preservação do patrimônio cultural. O anteprojeto de criação foi redigido pelo escritor, musicólogo e folclorista Mário de Andrade, a convite do então ministro da Educação e Saúde, Gustavo Capanema, em 1936. A instituição foi formalmente criada no ano seguinte, por meio da Lei nº 378, de 13 de janeiro de 1937. (GOV.BR. 2021b).

Outros nomes de grande relevância para a criação do instituto foram Oscar Niemeyer, Luiz de Castro Faria, Sérgio Buarque de Holanda, Heloísa Alberto Torres, Gilberto Freyre, Carlos Drummond de Andrade, Renato Soeiro, Lúcio Costa, Lígia Martins Costa, Sílvio Vasconcelos, Augusto Carlos da Silva Teles, Alcides da Rocha Miranda, José de Sousa Reis, Edson Motta, Judith Martins e Luís Saia, entre outros. (GOV.BR, 2021b).

Destaque especial deve ser dado ao primeiro presidente do IPHAN, Rodrigo Melo Franco de Andrade, historiador, jornalista e advogado. Conhecido como "doutor Rodrigo", ele foi um dos principais responsáveis pela criação do instituto e dedicou cerca de 30 anos de sua vida à preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro (GOV.BR, 2021b).

[...] A preservação e valorização do Patrimônio Cultural são compromissos com a história e a identidade do país. A ex-presidente do IPHAN, Larissa Peixoto (2020–2022), destacou: “Após 87 anos de criação, o IPHAN se mantém firme em sua missão, garantindo que todas as gerações conheçam a riqueza da nossa cultura (GOV.BR, 2021b).

Atualmente, a presidência do Instituto é ocupada pelo sociólogo, professor e pesquisador Leandro Antônio Grass Peixoto, mestre em Desenvolvimento Sustentável pela UnB e gestor cultural pela Organização dos Estados Ibero-Americanos. Ele assumiu a gestão em 2023, sucedendo a ex-presidente Larissa Peixoto (GOV.BR, 2023).

Outros nomes importantes que passaram pela presidência do Instituto desde sua fundação, em 1937, até 2029, foram: Rodrigo Melo Franco de Andrade (1937 - 1967), Renato

Soeiro (1967 - 1979), Aloísio Magalhães (1979 - 1982), Irapoan Cavalcanti de Lyra (1982 - 1985), Ângelo Oswaldo de Araújo (1985 - 1987), Oswaldo José de Campos Melo (1987 - 1988), Augusto Carlos da Silva Telles (1988 - 1989), Ítalo Campofiorito (1989 - 1990), Lélia Gontijo Soares (1990 - 1991), Jayme Zettel (1991 - 1993), Francisco Manoel de Mello Franco (1993 - 1994), Glauco Campello (1994 - 1999), Carlos Henrique Heck (1999 - 2003), Maria Elisa Costa (2003), Antônio Arantes (2004 - 2005), Luiz Fernando de Almeida (2006 - 2012), Jurema Machado (2012 - 2016) e Kátia Boga (2017 - 2019) (GOV.BR, 2023).

O papel da presidência no Instituto é representar o IPHAN em qualquer instância ou esfera de poder. O presidente também é responsável por planejar, coordenar, controlar, orientar e dirigir as atividades do Instituto, zelando pelo cumprimento das políticas e diretrizes definidas pelo Ministério do Turismo. Além disso, é o presidente quem convoca e preside as reuniões do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, da Diretoria e do Comitê Gestor. Entre suas atribuições, destacam-se ainda a assinatura dos atos de tombamento de bens culturais e a chancela da paisagem cultural, submetendo-os ao Ministro da Cultura para homologação; a determinação do registro dos bens culturais de natureza imaterial, conforme deliberação do Conselho; e o reexame e a decisão, em segunda e última instância, sobre questões relacionadas à proteção e defesa dos bens culturais, conforme o Regimento (GOV.BR, 2023).

40

A principal finalidade do Instituto é proteger e promover os bens culturais do país (GOV.BR, 2021). Além disso, o IPHAN é responsável pela fiscalização dos patrimônios culturais e pela atuação contra danos e ameaças a esses bens, aplicando as multas previstas em lei. Para garantir a preservação, a fiscalização do IPHAN segue os fundamentos do contraditório e da ampla defesa, bem como as regulamentações específicas para cada tipo de bem e forma de proteção (IPHAN, 2025a).

Outros pontos importantes nas funções do IPHAN incluem o cumprimento dos marcos legais, a gestão do Patrimônio Cultural Brasileiro e dos bens reconhecidos pela UNESCO como Patrimônio da Humanidade (IPHAN, 2025d).

Outras competências associadas ao IPHAN são a catalogação sistemática e a proteção dos arquivos estaduais, municipais, eclesiásticos e particulares, cujos acervos interessem à história nacional e à história da arte no Brasil; a coordenação e orientação das atividades dos museus federais; o estímulo e orientação à organização de museus de arte, história, etnografia e arqueologia no País; além da realização de exposições temporárias de obras de valor histórico e artístico, publicações e quaisquer outros empreendimentos que visem difundir, desenvolver e

apurar o conhecimento do patrimônio histórico, artístico, arqueológico e paisagístico do País (IPHAN, 2025e).

#### **4 LISTA DE PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DA UNESCO – BRASIL/ PARANÁ /LONDRINA**

A UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), é uma agência especializada das Nações Unidas (ONU) com sede em Paris, fundada em 4 de novembro de 1946 com o objetivo de garantir a paz por meio da cooperação intelectual entre as nações, acompanhando o desenvolvimento mundial e auxiliando os Estados-Membros – hoje são 193 países – na busca de soluções para os na busca de soluções para desafios sociais. (GOV.BR, 2021).

A representação da UNESCO no Brasil foi formalmente iniciada em 19 de junho de 1964. Seu principal objetivo é apoiar a criação e implementação de políticas públicas seguindo as estratégias dos Estados-membros da UNESCO definidas nas Conferências Gerais da UNESCO. Suas ações ocorrem por meio de projetos de cooperação técnica em parceria com diversas esferas de governo e diferentes setores da sociedade civil sempre que seus propósitos contribuam para políticas públicas de desenvolvimento sustentável relacionadas a temas de expertise. (UNESCO, 2022).

Após o início da representação da UNESCO no Brasil é possível ver alguns patrimônios culturais matérias e imateriais do país que foram reconhecidos pela organização. Atualmente, há dez elementos brasileiros inscritos nessa categoria. (UNESCO, 2022).

Abaixo está a lista dos elementos brasileiros e seus respectivos anos de inscrição:

1. Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal - 2024
2. Complexo Cultural do Bumba Meu Boi do Maranhão - 2019
3. Roda de Capoeira - 2014
4. Círio de Nazaré: procissão da imagem de Nossa Senhora de Nazaré na cidade de Belém (Estado do Pará) - 2013
5. Frevo: arte do espetáculo do carnaval de Recife - 2012
6. Chamada para projetos do Programa Nacional do Patrimônio Imaterial - 2011
7. Museu Vivo do Fandango - 2011

8. Yaokwa - ritual do povo enawene nawe para a manutenção da ordem social e cósmica - 2011
9. As expressões orais e gráficas dos Wajapis - 2008
10. Samba de Roda do Recôncavo Baiano – 2008

Esses são os 10 atuais patrimônios imateriais brasileiros reconhecidos pela UNESCO, porém ainda existem inúmeros patrimônios culturais imateriais brasileiros que ainda não foram reconhecidos pela UNESCO.

Vale destacar que cada um dos patrimônios culturais imateriais do Brasil tem sua origem em diferentes estados ou cidades do país. Portanto, cada região do país é composta por seus próprios patrimônios culturais sejam eles materiais ou imateriais.

Para aprofundar mais o tema do projeto, serão apresentados alguns patrimônios culturais do estado do Paraná. No Paraná, diversos elementos culturais são considerados patrimônios imateriais pelo IPHAN, embora ainda não tenham sido reconhecidos pela UNESCO.

Alguns exemplos desses patrimônios são:

1. Fandango Caiçara
2. Manifestação Cultural e Religiosa da Festa do Divino Espírito Santo de Guaratuba.
3. Rota Transcontinental Caminhos de Peabiru
4. Batalhas Culturais de Rima, expressão artístico-cultural da Cultura HIP HOP
5. Conhecimentos e práticas tradicionais de saúde dos ofícios tradicionais de saúde popular e cura religiosa.

O Paraná guarda, ainda, muitos saberes e práticas que demandam pesquisas, mas o Iphan concluiu, até março de 2015, os inventários do município de Lapa, de Bens do Patrimônio Cultural Imaterial, das Referências Culturais do Estado, e do Patrimônio Natural e Imaterial de Paranaguá. (IPHAN, 2025b).

Além desses patrimônios citados a cima o Paraná possui pratos reconhecidos como patrimônio cultural imaterial. Entre eles está o barreado, considerado o prato típico paranaense; a quirera com suã; o pão no bafo e a carne de onça. Entre as bebidas mais comuns estão o café, o chimarrão, destilados (com destaque para a cachaça), o vinho e a cerveja. (Paraná, 2025).

Além disso, diversos produtos típicos possuem registro de Indicação Geográfica, garantindo sua procedência e autenticidade (Paraná, 2025) como:

1. Bala de banana de Antonina
2. Cachaça e aguardente de Morretes
3. Erva-mate de São Mateus do Sul
4. Farinha de mandioca do litoral
5. Goiaba de Carlópolis
6. Uvas finas de mesa de Marialva
7. Queijo de Witmarsum
8. Mel de Ortigueira e do Oeste do Paraná
9. Melado e açúcar mascavo de Capanema
10. Cafés especiais do Norte Pioneiro

Cada cidade do estado possui patrimônios culturais próprios, muitos ainda pouco conhecidos. Em Londrina, por exemplo, há uma grande diversidade cultural devido à influência de imigrantes, mas seu patrimônio imaterial é pouco explorado. Dessa forma, este projeto tem como objetivo estudar e divulgar os patrimônios culturais imateriais londrinenses, especialmente aqueles relacionados à gastronomia, resgatando memórias e fortalecendo a identidade cultural da cidade.

43

## **5 HISTÓRIA DA ALIMENTAÇÃO EM LONDRINA**

A história de Londrina teve início oficialmente em 10 de dezembro de 1934. O nome da cidade foi uma homenagem à capital da Inglaterra, Londres, e foi sugerido pelo Dr. João Domingues Sampaio, um dos primeiros diretores da Companhia de Terras Norte do Paraná, responsável por sua fundação. O primeiro prefeito nomeado foi Joaquim Vicente de Castro, Segundo a pesquisadora Denise de Cássia Rossetto Januzzi, o engenheiro Alexandre Rasgulaeff foi o autor do projeto inicial de Londrina. (UEL, 2024).

Desde a sua fundação da década de 1930 os povos que mais colonizaram e influenciaram a história de Londrina foram principalmente os italianos, portugueses, japoneses, alemães e árabes, além de um forte contingente de migrantes de outras regiões do Brasil. A cidade de Londrina recebeu imigrantes de diversas nacionalidades na época de sua colonização. Essa

diversidade cultural se refletiu diretamente na forma como os londrinenses se alimentam ao longo das décadas, criando uma identidade gastronômica única. É a maior cidade do interior do Paraná, com cerca de 500 mil habitantes. (Viaje Paraná, 2025).

Durante o seu povoamento, a maior atividade econômica de londrina era a agricultura, com foco principal no café, um marco importante para a cidade, que ficou conhecida como a "capital do café". (Londrina Histórica, 2016).

Com raízes em mais de 30 etnias, a cidade atraiu japoneses, italianos, alemães, poloneses, portugueses, libaneses e muitas outras culturas. Cada grupo trouxe suas tradições, que não ficaram confinadas à esfera doméstica, mas enriqueceram os espaços públicos e culturais. (Londrina Histórica, 2016).

Além da influência desse povos, podemos levar em consideração a influência dos povos africanos e indígenas na alimentação em londrina.

A culinária e as celebrações culturais também foram profundamente influenciadas por essa pluralidade. Festas típicas, como as promovidas pelas comunidades japonesa e portuguesa, se tornaram momentos de encontro entre diferentes tradições, refletindo o espírito acolhedor e criativo da cidade. (Londrina Histórica, 2016).

Devido à sua variada constituição étnica, Londrina oferece muitas opções gastronômicas, com restaurantes, bares e confeitarias, onde é possível encontrar comida japonesa, árabe, de boteco, regional, entre outras. (Viaje Paraná, 2025).

Londrina, influenciada por diversos imigrantes oferece uma culinária diversificada. Aqui são alguns exemplos das comidas mais famosas de Londrina:

1. Suco da rodoviária no Renato Casa de Sucos
2. Vitamina e pastel da Sergipe
3. Esfihas do Kiberama
4. Hot dog frango do Arnaldo's
5. Costela do Gelobel
6. Macarrão do Valentino
7. Risoto do Brasileiro
8. Pizzas do Pizza Club
9. Temakis do Kabuto.

Londrina sempre teve uma vida noturna e diurna agitada. Mas alguns locais, que infelizmente não existem mais, marcaram toda uma geração. Bares, restaurantes e boates estavam sempre cheios de londrinenses a procura de diversão e boa comida. Eles estarão para sempre na memória da cidade (OLONDRINENSE, 2019). Esses são alguns exemplos de restaurantes que não existem mais, porém marcaram a história de Londrina e de uma geração inteira:

1. San Remo
2. Churrascaria Gaúcha
3. Churrascaria Chopim
4. Lanchonete das Lojas Americanas
5. Tigrão
6. Clube da Esquina
7. Bar do Jota
8. Café set

45

Pode-se levar em consideração que alguns restaurantes da cidade de Londrina podem vir a ser considerados patrimônio cultural da cidade. Existem restaurantes que foram fundados quase junto com o início da urbanização da cidade e permanecem em funcionamento até os dias atuais. Alguns exemplos são:

1. Bar brasil
2. Bar globo
3. Bar do Jaime
4. Kiberama
5. Valentino
6. Bar viação

A gastronomia londrinense reflete a riqueza cultural da cidade, com influências de diversas etnias e regiões. A variedade de pratos e estabelecimentos mostra como a identidade da cidade foi moldada pela presença de diferentes povos, tornando Londrina um importante polo gastronômico do Paraná.

## REFERÊNCIAS

CIDADEOFERTA. **As Comidas Mais Famosas de Londrina - Blog Cidade Oferta.**

Disponível em: <https://www.cidadeoferta.com.br/blog/as-comidas-mais-famosas-de-londrina/>.

Acesso em: 21 jan. 2025.

CONSTITUIÇÃO Federal. [S.l.: s.n.], 1988. Disponível em:

[http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/constituicao\\_federal\\_art\\_216.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/constituicao_federal_art_216.pdf). Acesso em: 16 jan. 2025.

GOV.BR. **Galeria de presidentes.** 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/iphan/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/galeria-de-presidentes>. Acesso em: 21 jan. 2025.

GOV.BR. **Londrina: a capital do café no Paraná.** 2016. Disponível em:

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/londrina-a-capital-do-cafe-no-parana>.

Acesso em: 21 jan. 2025.

GOV.BR. **Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura –**

**UNESCO.** 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/gestao-do-sus/cooperacao-em-saude/parceiros/unesco>. Acesso em: 25 jan. 2025.

GOV.BR. **Patrimônio Imaterial.** Disponível em: <https://www.gov.br/iphan/pt-br/superintendencias/parana/patrimonio-imaterial>. Acesso em: 21 jan. 2025.

46

GOV.BR. **Dia do Patrimônio Cultural relembra a história do Iphan.** 2021b. Disponível em: <https://www.gov.br/iphan/pt-br/assuntos/noticias/dia-do-patrimonio-cultural-relembra-a-historia-do-iphan>. Acesso em: 21 jan. 2025.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Fiscalização.** 2025a.

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1702/>. Acesso em: 21 jan. 2025.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Patrimônio Imaterial.**

2025b. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/234>. Acesso em: 21 jan. 2025.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Patrimônio Material.**

2025c. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/276>. Acesso em: 21 jan. 2025.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Patrimônio Cultural.**

2025d. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218>. Acesso em: 21 jan. 2025.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Dicionário do Patrimônio**

**Cultural:** Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) 1970-1979 e 1994. 2025e. Disponível em:

<http://portal.iphan.gov.br/dicionarioPatrimonioCultural/detalhes/55/instituto-do-patrimonio-historico-e-artistico-nacional-iphan-1970-1979-e-1994>. Acesso em: 21 jan. 2025.

LONDRINA HISTÓRICA. **As conexões Londrina-São Paulo e a diversidade étnica**. 2016. Disponível em: <https://www.londrinahistorica.com.br/publicacoes/602/as-conexoes-londrina-sao-paulo-e-a-diversidade-etnica>. Acesso em: 21 jan. 2025.

NEOENERGIA. **Patrimônios Históricos Brasileiros: quais são, características e curiosidades**. 2021. Disponível em: <https://www.neoenergia.com/w/patrimonios-historicos-brasileiros-quais-sao-caracteristicas-e-curiocidades>. Acesso em: 21 jan. 2025.

OLONDRINENSE. **9 locais que entraram na história da diversão em Londrina - O Londrinense - Sua identidade para o mundo!** 2019. Disponível em: <https://olondrinense.com.br/cidades/9-locais-que-entraram-na-historia-da-diversao-em-londrina/>. Acesso em: 21 jan. 2025.

PARANÁ. Governo do Estado. **Turismo gastronômico**. 2025. Disponível em: <https://www.turismo.pr.gov.br/Pagina/TURISMO-GASTRONOMICO>. Acesso em: 25 jan. 2025.

PR.GOV.BR. **Relação de Bens Culturais de Natureza Imaterial**. Disponível em: <https://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/Pagina/Relacao-de-Bens-Culturais-de-Natureza-Imaterial>. Acesso em: 21 jan. 2025.

47

UEL. **Londrina – PDI**. 2024. Disponível em: <https://sites.uel.br/pdi/londrina/>. Acesso em: 21 jan. 2025.

UNESCO. **Patrimônio Mundial no Brasil**. 2024. Disponível em: <https://www.unesco.org/pt/node/108110>. Acesso em: 21 jan. 2025.

UNESCO. **Sobre a UNESCO no Brasil**. Disponível em: <https://www.unesco.org/pt/fieldoffice/brasil/about>. Disponível em: Acesso em: 21 jan. 2025.

UNESCO. **Patrimônio Mundial no Brasil**. Disponível em: <https://www.unesco.org/pt/node/108110>. Acesso em: 21 jan. 2025.

VIAJE PARANÁ. **Londrina**. 2025. Disponível em: <https://www.viajeparana.com/Londrina>. Acesso em: 21 jan. 2025.